

# Elaboração de arranjos para violão solo: possibilidades sonoras a partir do conceito de Affordances

José Daniel Telles dos Santos

Universidade de Aveiro  
jose.daniel@ua.pt

Resumo: Fruto de uma pesquisa artística sobre processos criativos para violão, este estudo parte da problemática das limitações geradas pela fidelidade ao texto musical própria das transcrições que constituem o repertório do instrumento. Norteados pela Teoria das *Affordances*, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar perspectivas que possam fomentar possibilidades sonoras e criativas ao violão considerando o uso de *affordances* na elaboração de arranjos, exemplificado aqui através da reelaboração da canção “Manhã de Carnaval”. O processo de reelaboração musical foi desenvolvido a partir de um mapeamento de *affordances* como: campanelas, sons harmônicos, imitação do efeito looping, *yumba*, falsa pestana, reconfiguração de *voicings*, paralelismo com cordas soltas, uso do capotasto, melodia em cordas intermediárias, ostinatos e sobreposição de melodias. Como resultado, apresento um arranjo multi-textural que vai além da tradicional melodia acompanhada e da harmonização em bloco, ampliando as potencialidades do violão através da ressonância e da textura contrapontística. Em conclusão, os processos criativos experienciados neste estudo indicam que a busca por *affordances* tem se revelado grande aliada no surgimento de possibilidades sonoras que favorecem a ressonância do instrumento, bem como gerado novas reflexões sobre a elaboração de arranjos neste contexto.

Palavras-chave: processos criativos, arranjo, violão, *affordances*, música brasileira.

## Elaboration of arrangements for solo guitar: sound possibilities based on the concept of Affordances

Abstract: The result of an artistic research on creative processes for the guitar, this study starts from the problematic of the limitations generated by the fidelity to the musical text characteristic of the transcriptions that constitute the instrument's repertoire. Guided by the Affordances Theory, this research aims to present perspectives that can foster sound and creative possibilities for the guitar considering the use of affordances in the elaboration of arrangements, exemplified here through the re-elaboration of the song “Manhã de Carnaval”. The musical re-elaboration process was developed from a mapping of affordances such as: *campanelas*, harmonic sounds, imitation of the looping effect, *yumba*, false barre, reconfiguration of voicings, parallelism with open strings, use of the capotasto, melody in intermediate strings, ostinatos and melodies overlay. As a result, I present a multi-textural arrangement that goes beyond the traditional accompanied melody and block harmonization (chord melody), expanding the guitar's potential through resonance and contrapuntal texture. In conclusion, the creative processes experienced in this study indicate that the search for affordances has proved to be a great ally in the emergence of sound possibilities that favor the instrument's resonance, as well as generating new reflections on the elaboration of arrangements in this context.

Keywords: creative process, arrangement, classical guitar, affordances, Brazilian music

A presente proposta é fruto de uma pesquisa artística em andamento sobre processos criativos para violão, cujo repertório é constituído em parte por transcrições ancoradas em pressupostos da tradição. Neste repertório, a “manutenção do texto musical” (Martelli, 2018) prevalece em prol de uma “fidelidade ao original”, o que pode limitar as possibilidades sonoras do instrumento, uma vez que a obra foi concebida para outro meio. Em alternativa ao problema, adotei o Arranjo como tipologia de reelaboração que oferece certa maleabilidade, flexibilidade e manobras criativas (Sadie & Tirell, 2001), encontrando ressonância na Teoria das *Affordances* (Gibson, 1977; 1979). Neste caso, as *affordances* são mecanismos e possibilidades sonoras resultantes da relação entre o agente (músico) e o objeto/ambiente (instrumento/espço), geradas pelas “capacidades de organização biofísica do agente, seus valores, crenças e experiências passadas” (Jacquet, Tessari, Binkofski & Borghi, p.227, 2012). Por sua vez, estas são suscitadas pelo conhecimento tácito (Polanyi, 1966) e acessadas pelo *embodied meaning* (Merleau-Ponty, 1968).

Este estudo tem como objetivo apresentar perspectivas que possam fomentar possibilidades sonoras e criativas ao violão considerando o uso de *affordances* na elaboração de arranjos. A pesquisa tem-se desenvolvido com base nos três ciclos da investigação-ação (Davidson et. al., 2012) e os resultados parciais são aqui demonstrados através de um arranjo inédito para “Manhã de Carnaval” (Luiz Bonfá e Antônio Maria). Em termos procedurais, a música foi apreendida a partir de uma gravação do compositor acompanhando a cantora Elizeth Cardoso (Bonfá, 2021). Em seguida, foi realizado um mapeamento de *affordances* ao violão: campanelas, sons harmônicos, imitação do efeito *looping*, *yumba*, falsa pestana, reconfiguração de *voicings*, paralelismo em cordas soltas, uso do capotasto (técnica do violoncelo), melodia em cordas intermediárias, ostinatos, e sobreposição de melodias. A elaboração foi realizada diretamente no instrumento, buscando contemplar as sonoridades oferecidas pelas *affordances*.

Como resultado, temos um arranjo multi-textural que vai além da tradicional melodia acompanhada e da harmonização em bloco, buscando ampliar as possibilidades sonoras do instrumento através da ressonância e da textura contrapontística. O ponto culminante se dá no interlúdio, onde sobrepus o Prelúdio 3 de Villa-Lobos com a melodia de Manhã de Carnaval, gerando um contraponto politemático a 3 vozes:

voz 1 - melodia de Bonfá; voz 2 - melodia de Villa-Lobos; e voz 3 - baixo contrapontístico. Por sua vez, a coda apresenta a sobreposição da melodia final de Manhã de Carnaval com a introdução de “Starway to Heaven” (Jimmy Page e Robert Plant). Destaco ainda, a recorrência ao uso do intervalo de segundas na reconfiguração de voicings, tanto em acordes em bloco quanto em melodias secundárias, procurando ultrapassar os padrões oferecidos pela afinação em quartas do instrumento.

Em conclusão, os processos criativos experienciados até o momento indicam que o uso de *affordances* revelou possibilidades sonoras que favorecem o surgimento da ressonância no instrumento, colaborando para a geração de novos produtos artísticos. Desta forma, este trabalho busca partilhar algumas perspectivas sobre processos criativos ao violão e colaborar para a construção de novos caminhos para a pesquisa em performance musical no século XXI.

## Referências

- Bonfá, L. & Maria, A. (2021). *O Melhor da MPB - Manhã de Carnaval - Luiz Bonfá e Elizete Cardoso*. Retrieved from <<https://www.youtube.com/watch?v=9Q7GkIBTqys>>
- Davidson, J.; Faulkner, R.; McPherson, G.; (2012). *Music in Our Lives: Rethinking Musical Ability, Development and Identity*. Edited by OUP Oxford. 249 p.
- Gibson, J. (1977). The theory of affordances. In: *Perceiving, acting, and knowing: Toward an ecological psychology* (pp. 67–82). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Gibson, J. (1979). *Ecological Approach to Visual Perception*. Hillsdale: Lawrence Erlbaum Associates Publishers.
- Jacquet, P. O., Tessari, A., Binkofski, F., & Borghi A. M. (2012). *Can object affordances impact on human social learning of tool use?* Behavioral and Brain Sciences, 35, pp. 227-228.
- Martelli, P. (2018). *Contribuições da retórica musical nos processos de transcrição da suíte BWV 1008 de J.S. Bach para o violão de onze cordas*. Tese de Doutorado. Instituto de Artes - Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho": São Paulo, 105 p.
- Merleau-Ponty, M. (1968). *The visible and the invisible* (A. Lingis, Tradução.). Evanston, IL: Northwestern University Press.
- Polanyi, M. (1966). *The Tacit Dimension*. (R. and K. Paul, Org.). Londres.
- Sadie S. & Tyrell J. (2001). *The New Grove dictionary of music and musicians*. New York: Grove's Dictionaries.